



**PRÉMIO
ENSINO
APRENDIZAGEM
DA UNIVERSIDADE
DO ALGARVE**

**PROFESSOR DO ANO
DISTINGUIDO PELOS ESTUDANTES**
DOCENTE PREMIADO 2021/2022



Sandra Valadas

Faculdade de Ciências Humanas e Sociais

Sandra T. Valadas é doutorada em Ciências da Educação, Professora Associada na Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade do Algarve e investigadora do CEAD (Centro de Investigação em Educação de Adultos e Intervenção Comunitária). Os seus atuais interesses de investigação centram-se na empregabilidade e transições para o mercado de trabalho de diplomados, trajetórias de vida de estudantes não-tradicionais do ensino superior e transições para a reforma de adultos mais velhos. Tem participado em projetos de investigação nacionais e internacionais financiados. Tem, ainda, assumido diversos cargos de gestão ao longo da sua carreira. É responsável por inúmeros protocolos e parcerias com instituições da sociedade civil.

Em sua opinião, quais as características e atitudes que contribuem para um bom desempenho docente em ambiente de ensino e aprendizagem e o que significa para si este prémio?



Na minha opinião não podemos falar de ambientes de ensino e aprendizagem esquecendo os estudantes. Gosto de pensar que posso contribuir, de alguma forma, para a sua formação e desenvolvimento como pessoas, como os meus professores fizeram comigo. Isso implica disponibilidade, paciência, entusiasmo e muito domínio do que se ensina, aliados a gostar profundamente do que se faz. Mas estas competências não servem de nada se os estudantes não assumirem, também eles, uma atitude de escuta ativa, se não forem interessados e não estiverem motivados para aprender. Mesmo que os conteúdos das disciplinas não lhes agradem, continuo a pensar que conseguimos fazer a diferença.

Este prémio foi uma agradável surpresa. Tive a sorte de encontrar estudantes muito diferentes, com experiências muito ricas e que quiseram mostrar-se sem receios. Perceberam que os professores não são altivos, nem "monstros" e que ser estudante do ensino superior implica fazer e pensar as coisas de outra maneira, aproveitando tudo o que a universidade lhes pode dar. O segredo está na forma como queremos, enquanto professores, lidar com a diferença. Este prémio é, também, deles.